



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

LAVYNNIA THEREZA PEDROSA ALVES

**O SOFRIMENTO DA CARNE: A REPRESENTAÇÃO DO CORPO COMO IDEAL
DE BELEZA NA PÓS-MODERNIDADE**

GUARABIRA – PB

2022

LAVYNNIA THEREZA PEDROSA ALVES

**O SOFRIMENTO DA CARNE: A REPRESENTAÇÃO DO CORPO COMO IDEAL
DE BELEZA NA PÓS-MODERNIDADE**

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado ao departamento de história da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus III, Guarabira/PB como pré-requisito parcial à obtenção do título de graduada em História.

GUARABIRA – PB

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474s Alves, Lavynnia Thereza Pedrosa.

O sofrimento da carne [manuscrito] : a representação do corpo como ideal de beleza na pós-modernidade / Lavynnia Thereza Pedrosa Alves. - 2022.

34 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Edna Maria Nóbrega Araújo, Coordenação do Curso de História - CH."

1. História da beleza. 2. Digitais influencers. 3. Instagram.

LAVYNNIA THEREZA PEDROSA ALVES

O SOFRIMENTO DA CARNE: A REPRESENTAÇÃO DO CORPO COMO IDEAL DE BELEZA NA PÓS-MODERNIDADE

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado ao departamento de história da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus III, Guarabira/PB como pré-requisito parcial à obtenção do título de graduada em História.

Área de concentração: História cultural.

Aprovada em: 30/03/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Edna Maria Nóbrega Araújo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dr.^a Joedna Reis de Meneses (1º examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Rafael Nóbrega Araújo (2º examinador)
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

(In memoriam) aos meus queridos avôs maternos, vô Chico e vô Têca. Ao meu avô paterno, Vanvão, a meu irmão Mateus, a minha família e meus amigos queridos *(in memoriam)*, a todas as vítimas que tiveram suas vidas ceifadas pelos procedimentos estéticos.

“Eu só tou tentando achar a autoestima que roubaram de mim [...]. Foram 25 anos para eu me achar linda, sempre tive o mesmo rosto a moda que mudou de gosto [...].”

(Baco Exu do Blues, 2022)

RESUMO

O presente artigo “O sofrimento da carne: a representação do corpo como ideal de beleza na pós-modernidade” parafraseia que a beleza parte de conceitos culturais na qual é moldada e estruturada mesmo que para manter esse modelo seja por meio do sofrimento da carne de acordo com os padrões impostos em cada época. Se até meados do século XX o corpo ainda sofria com as amarras do espartilho, no final do século vai ser marcado pelas dores provocadas pelo bisturi, injeções, ácidos, etc. O século XXI desponta com a mídia influenciando ainda mais a mulher a possuir um corpo tido como perfeito, o que tem contribuído para o aumento da procura por cirurgias plásticas e outras intervenções que torne o corpo mais belo. O aumento de tais procedimentos está relacionado com a facilidade do pagamento através dos parcelamentos e principalmente as divulgações desacerbadas produzidas pelo combo *Instagram* e digitais influencers que relatam nas suas redes sociais as etapas de suas próprias experiências, em troca da divulgação da clínica. Porém é preciso atentar-se aos riscos causados pelas intervenções cirúrgicas, posto que, em sua maioria é realizado em clínicas clandestinas, onde mulheres perdem a vida, ou então ficam com danos irreparáveis em consequência da busca do corpo perfeito. Para construção desse trabalho foi utilizado pesquisa no *Instagram* de digitais influencers, bem como um referencial bibliográfico que trata do tema, como: Sant’Anna (2014), Araújo (2007), Lipovetsky (2006), Vigarello (2004), dentre outros.

Palavras-chave: História da Beleza, digitais influencers, *Instagram*, procedimentos estéticos.

ABSTRACT

This article, “The suffering of meat: representation of body as ideal of attractiveness in the postmodernity”, he paraphrase what attractiveness part of cultural concepts whom is shaped and structured even with impose standardeds in each season. If up to mid of century 20th body with still suffered with braceds from corset, on end of century will go be marked for the pains causeds by scalpel, injections, acids, etc. The century 21th emerge with the media influencing even more women have a body haved as perfect, whom have contributed to increase of demand by plastic surgery and others intervention what come back more beautiful. The increase of procedures such be related with the ease of payment by means of installments and principally exacerbated disclousures produced for combo: Instagram and digital influencers what relate in the your social network steps of your own experiences, in exchange for disclousures of clinical. However, is accurate pay attention to the caused risks on surgical interventions, though in your mostly, is realized by means of clandestine clinics where women lose life, or then stay with irreparable damages in consequence of research from perfect body. To construction this work, we used a research on Instagram from digital influencers, as well as a bibliographic referential what treat of theme, as: Sant’Anna (2014), Araújo (2007), Lipovetsky (2006), Vigarello (2004), among others.

Keywords: history of beauty; digital influencers; Instagram; cosmetic procedures.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01** – Marilyn Monroe como representação de sensualidade para sua época.....4
- Figura 02** – Demarcação facial para realização de intervenções estéticas.....6
- Figura 03** – Publicidade da *Belladessaa* sobre promoção de cirurgia abdominal.....8
- Figura 04** – Fashion Weekend Plus-Size Brasil 19ª edição.....11
- Figura 05** – Kylie Jenner, exibindo seu corpo em diferentes momentos: 2013 e 2016.....14
- Figura 06** – Meme sobre o uso de filtros nas redes sociais.....16
- Figura 07** – Meme sobre de padrões de beleza em determinadas épocas.....18
- Figura 08** – Megan Fox à esquerda sem procedimentos estéticos e a direita pós-intervenções..... 19
- Figura 09** – À esquerda *Kim Kardashian* e a direita *Claire Lesson*.....20
- Figura 10** – À esquerda a personagem Jessica Rabbit e a direita Cassandra Cass.....21
- Figura 11** – Na imagem *Bárbara Jankavisk*.....21
- Figura 12** – Antes e depois do procedimento *Lipo Lad*.....23
- Figura 13** – À esquerda, Anna Livya Padilha e na sequência, Giovana Chaves e Viih Tube.....25
- Figura 14** – Kelly Key após realização da harmonização facial.....26

Figura 15 – Letícia Spiller após realização do lifting facial.....	27
Figura 16 – Imagens de Flayslane com curativos pós-intervenção estética.....	28
Figura 17 – Antes e depois de Yulia <i>Tarasevich</i>	31
Figura 18 – Imagens de Dandara Araújo pós aplicação de enzimas.....	31
Figura 19 – Imagem de Ronilza Jonhson.....	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 A CONSTRUÇÃO DO CORPO A PARTIR DA METADE DO SÉCULO XX	2
3 A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DO CORPO FEMININO	7
3.1 O INSTAGRAM COMO ESPAÇO DE DIFUSÃO DE ESTEREÓTIPOS DO CORPO	12
4 PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E A BUSCA PELO PARADIGMA DO IDEAL DE BELEZA	18
5 PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS	23
5.1 LIPO LAD	23
5.2 HARMONIZAÇÃO FACIAL E A LIFTING FACIAL (RITIDOPLASTIA)	25
5.3 RINOPLASTIA	27
6 CONSEQUÊNCIAS PÓS-REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

Concernente a uma história do próprio sofrimento vivenciado, não literalmente no processo de mudança da carne necessariamente, mas da mente. O psicológico afetado desde a infância, onde já me via dentro de algumas características exigida aos corpos marcados como a silhueta, visto que, quando criança, fazia a utilização de um vestido preto de bolinha que tinha um cinto para apertar minha cintura na esperança de ser obtida na fase adulta.

Mas por que escrever sobre um tema tão atual e transmutável? Com a pandemia vidas foram mudadas, muitas pessoas se mantiveram presas dentro de casa e com mais contato com as mídias sociais, que no meu caso, seria principalmente o *Instagram*. As diversas fontes de informações e as divulgações de imagens performadas visando na construção do belo, me fizeram querer reproduzir algumas das tendências, repassadas pelas *digitais influencers* que apareciam no meu *feed*¹. Assim, ativando gatilhos e fomentando na produção de uma dismorfia irreal acentuada. A grande problemática foi às diversas crises de ansiedade e a busca de procurar se adequar a imagem do suposto belo.

No tocante a esta problemática, o referente trabalho busca a elaboração da construção do “belo” partindo da metade do século XX até a pós-modernidade, através de pesquisa no *Instagram* de digitais influencers, como também um acervo de referenciais teóricos, como: Sant’Anna (2014), Araújo (2007), Lipovetsky (2006), Vigarello (2004), dentre outros que foram primordiais na elaboração deste artigo.

Partindo do questionamento sobre “O sofrimento da carne: a representação do corpo como ideal de beleza na pós-modernidade”, elucidando como a história da beleza é caracterizada por questões culturais, filosóficas que marcam tempo e espaço na construção social. Salientando, sobretudo, que os padrões estabelecidos não são eternos, estes estão em constantes adaptações que variam de acordo com as necessidades exigidas pelo mercado da beleza.

A beleza segue as tendências estando em constante reformulação. A sociedade oprime e viabiliza na função da persistência da perfeição inatingível. Não Existe um único padrão transcendental durante a história, visto que, com o passar

¹ O *feed* do *Instagram* reúne todas as publicações do perfil e serve como um resumo do conteúdo que você produz. Por isso, organizá-lo significa projetar o conceito e o visual que você deseja transmitir aos seus seguidores. CANVA. **Como organizar do Instagram com um visual encantador**. c2022. Disponível em: encurtador.com.br/kxFPU. Acesso em: 31 mar. 2022.

do tempo vem se estreitando e aprofundando no Eurocentrismo², no qual o belo é na maioria das vezes o branco, magro e o cabelo liso/loiro.

Cabe ressaltar que, as mídias impõem grandes influências sobre os corpos tendo mecanismo como o cinema, que na década de 50 influenciava as mulheres do período, como também elementos como a poesia, música, revistas e cinema. Outro fator são os números de cirurgias plásticas e intervenções estéticas que denunciam as grandes influências das mídias sociais, visto que, nas últimas décadas a busca por cirurgias plásticas aumentaram excessivamente. Dessa forma, na pós-modernidade as mídias sociais, como por exemplo, o *Instagram* foi um dos propulsores na construção do ideário de padrão de beleza, onde conseqüentemente, viabilizou para o aumento das intervenções cirúrgicas.

Portanto, o padrão é criado como uma ferramenta de controle principalmente sobre os corpos das mulheres, uma vez que, o valor da mulher na sociedade e em algumas culturas está atrelado literalmente apenas na questão da beleza, assim virando uma cultura de massa e se operando nas relações interpessoais. À vista disso, a beleza é o oposto de liberdade, porque é colocado tudo que é diferente, modo, textura e perspectiva, encaixando apenas em uma cinta que aperta, machuca e adapta ao sistema no aprisionamento do “eu” e do seu reconhecimento como indivíduo subjetivo.

2 A CONSTRUÇÃO DO CORPO A PARTIR DA METADE DO SÉCULO XX

O conceito de beleza é uma invenção, estando em constante adaptação pelas necessidades exigidas das questões temporais, sendo multáveis no tempo. O polimento das condutas e de dominação do corpo privado, na qual indaga Michael Foucault no “cuidado de si” (FOUCAULT, 2008), sintetiza e define o público privado, onde a cultura pondera sobre o individualismo, marcando tempo e espaço. Portanto, o tempo marca o corpo e o corpo é a matéria-prima da história.

No campo da história, em várias sociedades, a beleza foi considerada um fator relevante de acordo com os padrões e pensamentos existentes em cada época. A beleza faz parte das diferenças que são provocadas pelas mudanças da cultura (VIGARELLO, 2004), então, sendo uma questão social e cultural, a beleza se

²O eurocentrismo, em termos grosseiros, é a tentativa de consolidação de uma diferença irreduzível e absoluta que de maneira *a priori* circunscreve os indivíduos em uma genealogia e uma determinação de origem imutável. BARROS, Douglas. **O que é eurocentrismo?**. Blog da Boitempo, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/dAKSU. Acesso em: 31 mar. 2022.

entende como uma construção daquilo que cada sociedade identifica e enxerga como belo, cada sociedade imprime suas marcas, logo, marcas de um ideal de beleza que são correspondentes aos discursos e modelos existentes de cada tempo histórico. Sendo assim, mutável e mutante. Visto que, cada época trabalha a beleza de uma forma.

O século XX teve grandes transformações culturais e com caráter mais modernista, na qual as máquinas industriais estariam cada vez mais inseridas no cotidiano das pessoas e o padrão de beleza seria relacionado à representação de um corpo trabalhado na reformulação a partir da ginástica, ou seja, para se estar dentro do padrão de beleza, que neste caso, seria da boa forma. Passou-se ao “cuidado de si” e de uma “moral estética”. Sendo assim, “O Cuidado de si, tornou-se gradativamente responsabilidade de cada indivíduo que, para se manter dentro da chamada “boa forma”, precisou se submeter a sacrifícios e cuidados.” (ARAÚJO, MENEZES e SANTOS, 2017, p. 79). Portanto, conforme exemplifica Edna Araújo:

Em nome da beleza, com o passar do tempo, as mulheres se livraram do espartilho e do excesso de roupas, emergindo um discurso defensor da necessidade de liberdade das próprias gordurinhas que antes eram comprimidas e controladas pelo aperto da cintura e escondidas pelas vestimentas. No entanto, o suplício do espartilho não foi substituído por um alívio, mas, sim, novos sofrimentos e sacrifícios foram construídos. Aos corpos femininos mais volumosos não era aplicada mais a crítica e a proibição dos higienistas que eram contrários ao uso do espartilho. Com o apoio do discurso médico, diante do respeito que apresenta ao orientar as pessoas com o objetivo de garantir a saúde, os corpos femininos passaram a ser literalmente atravessados pelas ginásticas que, ao longo do século XX, foram sendo enunciadas como moda e sinônimo de saúde e bem estar. O corpo humano não parece ter se libertado das dolorosas amarras que ao longo dos tempos o confinaram. Ao contrário, novas e mais poderosas forças socioculturais emergem dispostas a escravizá-lo.” (ARAÚJO, 2007, p. 26).

Com a gradativa transformação da moda e dos costumes, ocorreu a exposição do corpo feminino. Nos anos 20, o encurtamento dos vestidos, das mangas, aumento do decote, ocorreu a liberação, não só de tecidos, mas do corpo. No período entre guerras, “o que faz a beleza é um corpo magro e musculoso que se movimenta com leveza. (...) A silhueta esbelta e esportiva, os membros finos e musculosos sem gordura parasitária e porte energético: aí está hoje o ideal de beleza feminina” (VIGARELLO, 2005, p.150). A metade do século XX foi marcada pela valorização da sensualidade, que estaria acompanhado pelo consumo, que viriam de vários âmbitos, sob a influência do cinema, da música, das revistas

femininas, assim trabalhando na erotização do corpo feminino. De acordo com Ferreira:

Aumenta a presença da sensualidade com os decotes de Gina Lollobrigida e Sophia Loren, o charme e os gestos de Marilyn ou a mistura explosiva de ingredientes de Brigitte Bardot. A erotização toma a estética de assalto e os padrões de beleza se tornam mais provocantes. (FERREIRA, 2010, p. 194).

Figura 01: Marilyn Monroe como representação de sensualidade para sua época.



Fonte: Hypheness³

Marilyn Monroe foi símbolo de beleza e sensualidade na década de 50, tornando-se uma das grandes figuras de representação de um padrão de corpo a ser seguido. Dessa maneira, cabe salientar que as mulheres gostavam de aderir os exemplos das suas personagens preferidas e buscavam seguir seus modelos.

Ao se referir à beleza feminina na década de 60, Vinicius de Moraes, assim descrevia a mulher bela em seu poema: *Receita de Mulher*.

“[...] Ah, deixai-me dizer-vos
 Que é preciso que a mulher que ali está como a corola ante o pássaro
 Seja bela ou tenha pelo menos um rosto que lembre um templo e
 Seja leve como um resto de nuvem: mas que seja uma nuvem
 Com olhos e nádegas. Nádegas é importantíssimo. Olhos, então
 Nem se fala, que olhem com certa maldade inocente. Uma boca
 Fresca (nunca úmida!) é também de extrema pertinência.
 É preciso que as extremidades sejam magras; que uns ossos

³ PAIVA, Vitor. Canal mostra beleza de Marilyn Monroe tratada no photoshop de acordo com padrões atuais. Hypheness, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/jqCHY. Acesso em: 26 mar. 2022.

Despontem, sobretudo a rótula no cruzar as pernas, e as pontas pélvicas
No enlaçar de uma cintura semovente. [...].”⁴

Percebe-se que, a construção em torno dessa mulher ideal para Vinicius de Moraes é de uma beleza magra, porém que possua, sobretudo, nádegas, cintura fina e marcada.

Estas narrativas ganham maior influência através dos veículos de comunicações que disseminam informação, como o caso do cinema. Este vem com grande potência em propagar padrões de beleza, posto que, as mulheres no cinema, tem em sua criação uma imagem formada na perspectiva do perfeito, sendo mulheres altas, magras, loiras de olhos claros. Estas mulheres vão ditar padrões, formas de ser e agir. As mulheres brasileiras sofrem grandes estímulos da influência estrangeira, cultuando o modelo de belo imposto pela cinematografia americana. Cabe salientar que, a indústria da beleza lucra e aprisiona esses corpos na demanda de riqueza, assim como indaga Naomi Wolf (1992, p.15): “[...] a "beleza" é um sistema monetário semelhante ao padrão ouro”. Dessa forma, entendendo-se a construção e a pressão das narrativas em torno do suposto padrão ideal.

A partir dos anos 70, mostrar as curvas do corpo através da modelagem da calça jeans, se tornou moda, devido ao fato de que o campo social que as mulheres estavam inseridas seria o de ideias de liberação, assim instituindo novas formas de padronagem. Outro detalhe foi a criação da *revista Nova*⁵ em 1973, que tinha as mulheres como público alvo, e o seu conteúdo trazia a moda com um cunho sensual. Marina Rocha (2011, p. 44) afirma que: “[...] já no terceiro número de Nova, a capa trazia uma modelo com decote generoso e editoriais de moda com ar mais sexy”. Logo, a modelagem das roupas focava na erotização e sensualização dos corpos femininos.

Doravante, nos anos 1930 as revistas e tratados de beleza femininos europeus passaram a colocar em pauta, o peso e as medidas que uma mulher deveria ter para possuir o padrão de beleza da época. Na segunda metade do século XX, a revista *Veja* divulgava as medidas para das mulheres belas que faziam parte do seleto grupo de celebridades da *Playboy*.

⁴MORAES, Vinicius. **Receita de mulher**. Vinicius de Moraes, 1959. Disponível em: encurtador.com.br/dtIU1. Acesso em: 20 mar 2022.

⁵REIS, Dalmir J. **Revista Nova – 1976**. Propagandas Históricas, c2022. Disponível em: encurtador.com.br/beySX. Acesso em: 27 mar. 2022.

Quais as medidas que uma mulher deve ter para integrar o time das coelhinhas da revista americana *Playboy*, um dos padrões de beleza mais difundidos e cobiçados em todo o planeta? A candidata acertará em cheio com 87,6 centímetros de quadris, 59,6 de cintura e 1,69 metro de altura, torneado em 51,8 quilos, além de muito busto, é claro. Esses números são a média aritmética das medidas de 240 garotas cujas fotos saíram publicadas, entre 1978 e 1998, nos celebrados pôsteres da edição da revista que circula nos Estados Unidos. (VEJA, apud ARAÚJO, 2007, p. 34).

Portanto, as medidas que deveriam possuir as celebridades da *Playboy* nos anos 70 a 90, ditava um padrão de beleza ideário a ser seguido por outras mulheres. Cabe salientar, que a propagação da imagem de famosas nas capas de revistas acarretava o desejo de adquirir o corpo exposto ali, o que ocasionava a preocupação constante das mulheres com seus corpos. Como concorrer com a beleza da modelo da *Playboy*?

Encontrar-se atenta às medidas e ao peso, tornou-se indispensável para enunciar os sentidos do corpo ao longo do século XX. “Nas últimas cinco décadas, o ‘peso ideal’ foi um dos indicadores mais importantes de boa saúde. [...] O que significa que a cinturinha de pilão deixou de ser apenas preocupação estética para se transformar em recomendação médica. O objetivo agora é eliminar aquela ‘barriguinha’, nociva à estética e à saúde.” (ARAÚJO, 2007, p. 30).

Quem não possuía o corpo padrão de beleza dado por Deus, poderia moldar a partir da cirurgia plástica. “Difícil resistir aos apelos da propaganda favorável à cirurgia plástica quando ela é difundida como poderosa alavanca para a felicidade, a saúde, a ascensão social e o sucesso.” (SANT’ANNA, 2014, p. 158).

Figura 02: Demarcação facial para realização de intervenções estéticas.



Fonte: R7 Lifestyle⁶

⁶CURY, Ana C. **Aumento da procura por cirurgias plásticas acende alerta sobre riscos.** R7 Lifestyle, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/yzK25. Acesso em: 26 mar. 2022.

A ilustração evidencia a busca por procedimentos cirúrgicos, no qual pessoas insatisfeitas com sua aparência entregam seu corpo nas mãos de cirurgiões plásticos, na tentativa de aprimorar sua imagem. Conseqüentemente, a cirurgia plástica foi ganhando mais fama, se adaptando as demandas e gosto de quem fazia e ao passar das décadas foi se tornando como símbolo de desejo para reparar o que estar incomodando no corpo, melhorando a sua aparência e tentando se aproximar das imagens de perfeição propagadas pelos meios de comunicação. Portanto, na perspectiva de Edna Araújo:

A partir das primeiras décadas do século XX, as práticas de adestramento dos corpos produziram novos sentidos para se pensar o conceito de beleza e este, por sua vez, engendrava novos sentidos para os corpos femininos e suas formas de expressão no século XX. Sentidos efêmeros, mutantes e transformáveis. (ARAÚJO, 2007, p. 30).

3 A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DO CORPO FEMININO

Ao longo do século XX, “o culto ao belo sexo ganhou uma dimensão social inédita: entrou na era das massas”, (LIPOVETSKY, 2006, p. 129) desconstruindo, assim, muitos dos limites relacionados às práticas de embelezamento:

Limites sociológicos: as imagens e as práticas, os conselhos e os cânones da beleza se difundiram em todos os meios. Limites dos modos de produção: o artesanato cedeu o passo à industrialização dos produtos cosméticos. Limites do imaginário: por toda parte, a beleza feminina se livrou de seus laços com a morte e o vício. Limites de idade: as práticas de beleza são legítimas cada vez mais cedo e cada vez mais tarde. Limites naturais: com a cirurgia estética e os produtos para cuidar da beleza, trata-se de triunfar sobre os desfavores físicos e as injúrias do tempo. Limites artísticos: durante séculos, a glorificação do belo sexo foi obra dos poetas e dos artistas, de agora em diante ela é própria da imprensa, das indústrias do cinema, da moda e dos cosméticos. (LYPOVETSKY, apud ARAÚJO, 2007, p. 100).

O discurso perpetuado pelas mídias cria estratégias, narrativas, maneiras, formas, ações sobre os corpos, ações discursivas que penetram e moldam o sujeito. Assim, de acordo com *Michel Foucault* (2008), o sujeito é uma performance na qual o ser não possui um núcleo. Desta forma, são moldados aos contextos produzidos para si.

Vale ressaltar, uma boa relação com seu corpo não significa uma satisfação total com sua imagem. A indústria sabe disso, assim visa meios de perpetuar por meios de *marketing* através da TV, cinema, revistas, jornais, e na atualidade através

das redes sociais, a exemplo, o *Instagram*, que sentencia maneiras de influenciar as mulheres em relação aos seus corpos. Desse modo, Ribeiro, Falcão e Silva afirmam: “[...] Elas mediam nossas relações com o mundo das imagens e da estética de maneira ainda mais intensa, pois não estamos ligados a elas apenas pela recepção, mas agimos constantemente na sua produção, edição, arquivamento e circulação.” (RIBEIRO; FALCÃO; SILVA, 2012, p. 49).

As propagandas expressam a facilidade de adquirir o possível corpo perfeito com as possibilidades das promoções e parcelamento para a obtenção estrutura corporal dos sonhos através das cirurgias. Assim, a beleza passa a ser um dever onde quando não se tem, gera diversas insatisfações e sofrimentos psíquicos, tornando-se um valor moral. Dessa forma, analisando uma propaganda da empresa Belladessaa observa-se as manobras para chamar atenção dos seus seguidores, por meio da promoção e da imagem. Sem dúvida, essa relação que entrecruza corpo e produto leva o convite ao consumo. “Vale lembrar que a publicidade se faz pela imagem, que com sua força representacional produz aberturas discursivas e equaciona as malhas intermináveis do corpo atrelado ao produto/marca no anúncio.” (WILSON, apud ARAÚJO, 2007, p. 100).

Figura 03: Publicidade da *Belladessaa* sobre promoção de cirurgia abdominal.



Fonte: Belladessaa⁷

⁷INSTAGRAM. **Hidrolipo no abdômem total com enxerto no bumbum.** Belladessaa, 2022. Disponível em: [encurtador.com.br/ptyP7](https://www.instagram.com/belladessaa/). Acesso em: 26 mar. 2022.

Ao mostrar o abdômen antes e depois da hidrolipo abdominal ou lipoaspiração tumescente, onde a gordura é retirada da barriga e colocada no bumbum, à imagem desperta o desejo da mulher obter um igual. A BELLADESSAA oferece a oportunidade de tal intervenção com preços promocionais o que facilita o acesso a outras mulheres. O ideário da beleza pode ser alcançado por meio do sofrimento das carnes.

Essas informações são colocadas para o público feminino, enfatizando que, mesmo aquele corpo fora da chamada boa forma, pode obter condições de atingi-la a partir das dicas oferecidas. É como se fosse dito para a mulher: você não tem um corpo padrão? Não se preocupe, nós pensamos em diferentes estratégias e estamos aqui para ajudá-la a ter. Tanto as imagens e propagandas exibidas na televisão quanto as revistas são locais pedagógicos que, de forma sutil, estão a dizer e instituir o que é considerado um corpo belo e saudável. Dessa forma, impõem um padrão de beleza que deve ser conquistado pelas mulheres. (ARAUJO, 2007, p. 131).

A indústria da beleza lucra milhões em torno da insatisfação feminina com o seu corpo, escravizando e adoecendo mulheres que buscam alcançar um suposto o padrão de beleza. São múltiplas as formas utilizadas pela propaganda para persuadir as mulheres a usarem diversos produtos ou apresentarem certos comportamentos. Por meio da propaganda, a mulher é convidada a adquirir o produto/marca, conseqüentemente, ao consumo.

Quando se trata de escolher caminhos para elaborar a beleza e o corpo adequado ao momento, observa-se a busca de uma diversidade de ofertas com vistas de seduzir, colocadas no mercado desde o final do século XX. Porém, não se pode esquecer que, associado a essa sedução e realização pessoal, encontra-se todo um discurso exposto nas revistas, nas próprias academias, nas novelas, nos *reality shows*, onde desfilam homens e mulheres com músculos estarrecedores, do tipo completamente fora do padrão da maioria, que também influenciam, seduzem e despertam os desejos, principalmente, dos adolescentes. (ARAÚJO; REIS, 2009, p. 57-58).

Por que corpos reais assustam? A busca pelo corpo perfeito faz parte da nossa história enquanto mulheres desvalidando qualquer outra característica além da beleza. Ser o centro e motivo de arrancar suspiros devidos sua beleza estar enraizado na nossa cultura, é ensinado à menina desde criança, maneiras de comportamento, vestes, como se produzir para chamar atenção do outro que neste caso o alvo é o masculino assim fomentando o patriarcado. De acordo com Naomi Wolf (1992, p. 80), “A menina aprende que as histórias acontecem a mulheres

"lindas", sejam elas interessantes ou não. E, interessantes ou não, as histórias não acontecem a mulheres que não sejam 'lindas'".

No início do século XXI, a moda era, e ainda é de modelos altas e de magreza extrema, mas ao mesmo tempo surgiram as modelos *plus size*⁸: mulheres consideradas acima do peso em comparação aos padrões das modelos até então, e mais parecidas com a grande maioria da população principalmente no Brasil e nos Estados Unidos, mas ainda é um movimento tímido já que os padrões de beleza vigente de mulheres magras ainda predominam.

De acordo com Denise Sant'Anna (2016), existe uma grande polêmica entre os que definem a obesidade como doença e epidemia mundial⁹ e os defensores do direito de ser obeso.

Diante da tamanha tragédia representada pela figura do obeso atual, repleto de patologias, não espanta que a recusa em considerar a obesidade uma doença tenha conquistado um espaço crescente em forma de blogs e sites, resultando, ao mesmo tempo, em pesquisas no universo acadêmico, como ocorreu com a formação dos *fat studies*. Esse domínio interdisciplinar é atravessado por um ativismo de defesa dos direitos e das aparências dos mais gordos e obesos [...] Sagury, por exemplo, mostra a necessidade de descriminalizar a obesidade especialmente quando se constata que sua transformação em doença pode reforçar a exclusão social e corporal de população menos favorecidas, pois são elas que tendem mundialmente a ser as mais atingidas pela obesidade. (SANT'ANNA, 2016, p. 165/166).

A busca de valorização de modelo "*Plus-size*" tem sido percebida quando se observa a presença de trabalhos artísticos de valorização das silhuetas grandes, ou mesmo a presença de homens e mulheres considerados obesos nas mídias. "No Brasil, blogueiras e modelos *plus-size* conquistaram um espaço antes praticamente inexistente na moda e nas artes, adiantando-se aos conselhos da imprensa dirigida às mulheres". (SANT'ANNA, 2016, p. 164).

O mercado de roupas *plus-size* mostra-se cada dia mais lucrativo. Exemplos disso são os Desfiles Mulheres Reais, e a Fashion Weekend *Plus-Size*, que surgiu

⁸Nos últimos anos, no lugar da expressão "*plus-size*", surgiram novos nomes: *curvy*, para as mulheres e *brawn* para os homens. Nesse caso, mantém-se a antiga tendência de atribuir curvas às mulheres e músculos aos homens. Aqueles que defendem essa nova terminologia consideram "*plus-size*" um termo já antigo, conotado de preconceitos. [...] todavia, a invenção de nomes não parou por aí. Surgiram expressões e termos que servem para ambos os sexos, como "*inbetweenie*" e "*life-size*". (SANT'ANNA, 2016, p. 165/166).

⁹Os que defendem a obesidade como doença apontam que que "os obesos são indivíduos com grande propensão para desenvolver diabetes, hipertensão, entre outras patologias. [...] por exemplo, segundo a OMS, 2,6 milhões de pessoas morrem todos os anos devido a doenças provocadas pelo excesso de peso". (SANT'ANNA, 2016, p. 163/164).

em 2010, e daí agências de modelos especializadas em tamanho grandes começaram a fazer sucesso no Brasil. Se antes as pessoas obesas precisavam recorrer as costureiras porque não existiam roupas tamanhos grandes nas lojas, hoje, nas grandes lojas e magazines pode-se encontrar modelos dos mais variados tamanhos. “O papel das blogueiras *plus-size* vem sendo fundamental para a compreensão da estética corporal contemporânea. Elas mostram muito do que não se vê facilmente na televisão nem nas revistas femininas”. (SANT’ANNA, 2016, p. 165).

Figura 04: Fashion Weekend Plus-Size Brasil 19ª edição.



Fonte: Leader

A *Fashion Weekend* vem acontecendo todos os anos, com presença de mulheres e homens obesos desfilando as tendências da época em matéria de moda. Os desfiles de gordos não são novidades. Em 1920. O Almanaque brasileiro, *Eu sei Tudo*, publicou fotos de um concurso de homens gordos que havia ocorrido em Berlim.

Os muito gordos, conforme se dizia, eram motivos de comemoração em concursos dessa natureza justamente quando o vocabulário estava recheado com palavras referentes à gordura. Entre os brasileiros, dizia-se que uma “gorda oportunidade” era a verdadeira chance na vida e uma “gorda bicada” garantia alguns goles de uma bebida saborosa. Havia domingos gordos, a famosa terça gorda e era usual dizer “nunca o vi mais gordo”. Temia-se o “olho gordo” e durante anos foi comum acreditar no ditado “o que não mata engorda”. (SANT’ANNA, 2016, p. 17).

¹⁰LEADER. **Sobre o Fashion Weekend Plus Size**. 2019. Disponível em: encurtador.com.br/qCV38. Acesso em: 26 mar. 2022.

Considerando o vocabulário brasileiro, ser gordo na época parecia tá associado à positividade, embora existisse caricaturas e piadas sobre obesos nos jornais e revistas da época. Fartura á mesa era motivo de orgulho. A preocupação com a falta de alimentos era maior do que a necessidade de emagrecer. Porém, “os jornas daquela época publicavam anúncios de cintas, espartilhos e dietas para aformosear a silhueta.” (SANT’ANNA, 2016, p.11).

É evidente, que ao longo dos anos, novos padrões de beleza são anunciados pelo discurso midiático como necessários para serem atingidos, sobretudo, pelas mulheres. Cada época valida um estereótipo para forma corporal. Nesse sentido, segundo *Naomi Wolf* em sua obra: *O mito da beleza; como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres*: “a ‘beleza’ não é universal, nem imutável, embora o mundo ocidental finja que todos os ideais de beleza feminina se originam de uma Mulher Ideal Platônica [...]” (WOLF, 1992, p. 15). Desta maneira, a centralização da mídia penetra por meio da persuasão fomentando a obtenção para um padrão. Sendo assim, Araújo ressalta que:

Não é possível ser indiferente a esses discursos, seja como indivíduo que experimenta os acontecimentos a eles relacionados, seja como historiadores que objetivam estudar os eventos contemporâneos. Não é possível negar a força midiática dos sentidos produzidos sobre os corpos e sobre a beleza. Desse modo, é válido observarmos o seguinte questionamento: “Será que vivenciamos as armadilhas da ciência e da mídia e as aceitamos, sem sequer nos questionarmos a respeito?” (GARCIA, Apud ARAUJO, 2007, p. 40).

3.1 O INSTAGRAM COMO ESPAÇO DE DIFUSÃO DE ESTEREÓTIPOS DO CORPO

Com a chegada da internet o conceito de meios de comunicação foi completamente revolucionado. Ela chegou trazendo velocidade de informação e níveis de interação que os usuários nunca haviam experimentado, como exemplifica Roberta Gomes:

Quando se fala na rede mundial de computadores, o que vem a cabeça é conexão. Consolidada no Brasil a partir da década de 1990, a internet vem se espalhando e tomando conta da rotina dos brasileiros. A porcentagem de casas com internet subiu de 18% em 2008, para 50% em 2014, o que significa que metade das residências pesquisadas tem acesso à rede, de acordo com o Comitê Gestor de Internet no Brasil (2015). Dito isto, é observado que o número de casas com Internet mais que dobrou num período de seis anos. (GOMES, 2017, p. 6).

“Só existem dois mercados em que o consumidor é chamado de usuário: no tráfico de drogas e nas redes sociais”. (FERREIRA, 2020, [n.p.]). As redes sociais influenciam, incessantemente, a busca pelo corpo perfeito. Conforme indica no site *Oficina da net*¹¹, o *Instagram* é umas das maiores redes sociais contendo 1.4 bilhão de usuários, no qual tem como função compartilhar imagens e concentrar seguidores. Além de ser uma projeção narcísica, é também uma forma de se ganhar dinheiro, tornando-se um grande negócio no qual possibilita ganhos financeiros e uma “fama” entre os seguidores. Congruente como ressalta Gomes:

Criado pelo americano Kevin Systrom e pelo brasileiro Mike Krieger que estudou Ciências da Computação na Universidade de Stanford, o Burbn foi idealizado como um aplicativo para check-in com geolocalização, chat e compartilhamento de fotos, mas o serviço era muito complicado. Então, em outubro de 2010, decidiram mudar e tentar deixar o aplicativo mais simples para os usuários, lançando o Instagram, um aplicativo que possibilita a adição de filtros às fotos e permite compartilhá-las, se tornando a mais nova rede social, já que é possível curtir e comentar a foto de seus amigos (INSTAGRAM, 2017 apud GOMES, 2017, p. 7).

Assim, surge a figura do *influencer* que traz um novo ideário para as comunicações. Porém, este se dedica ao meio que se identifica, intensificando e dando visibilidade ao campo escolhido, pois este *influencer* tem um poder forte de comunicação, ao que pode ser explicado devido ao fato de muitos nasceram no surgimento das redes sociais.

Dentre as variedades de *influencers* voltadas para propagar o ideal de padrão de beleza, destaca-se *Kylie Jenner*, umas das irmãs *Kardashians*, tendo apenas 24 anos, uma socialite, modelo e empreendedora do setor de beleza que ficou conhecida no *reality show Keeping Up with the Kardashians*, conforme dita o site *Gizmodo*¹². Sendo uma das mulheres mais seguida no *Instagram*, tendo cerca de 300 milhões de seguidores; é uma grande digital influencer e lançadora de tendências. Esta Investe bastante na sua aparência. São incontáveis as transformações da sua estrutura física. A *influencer* mexe na sua imagem desde a adolescência, aos 17 anos, aplicou a toxina botulínica temporária, relata a matéria

¹¹BELING, Fernanda. **As 10 maiores redes sociais em 2022**. Oficina da net, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/DH239. Acesso em: 27 mar. 2022.

¹²MOURA, Rayane. **Kylie Jenner é a 1 mulher a atingir 300 milhões de seguidores no Instagram**. Gizmodo, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/bipF2. Acesso em: 27 mar. 2022.

do site *Woman Life*¹³. Ela também mexeu nos seios, nádegas, cintura e estar em constantes mudanças que variam de acordo com a emergência da indústria da beleza. A sua aparência se tornou um símbolo de desejo entre as jovens de todo o mundo. Conseqüentemente, Araújo evidencia que:

Modificar, alterar, corrigir, aperfeiçoar traços apenas para atender o desejo de adaptar o corpo aos modelos considerados adequados e merecedores de exibição ao olhar de todos, trata-se do apelo que os discursos sobre beleza enunciam. Para a mulher, esses discursos passam a representar, também, a possibilidade de se ter qualquer aparência que se deseje. (ARAÚJO, 2007, p. 162).

Figura 05: Kylie Jenner, exibindo seu corpo em diferentes momentos: 2013 e 2016.



Fonte: Pinterest¹⁴

Kylie divulga postagens patrocinadas por empresas voltadas para o campo da beleza que vão desde o uso de cosméticos, a procedimentos cirúrgicos, no qual padronizam um ideal de corpo perfeito, que influenciam seus seguidores, sobretudo as jovens, que em sua maioria estão no processo de formação do corpo. Logo passam a odiar seus traços e começam a busca pelo corpo perfeito e recorrem às intervenções estéticas naturalizadas pela influencer.

Contudo, outra manobra de distorção de si são os filtros do aplicativo. Esses filtros moldam o rosto, tirando poros, afinando o nariz, queixo, e elucidando o desejo

¹³WOMANLIFE. **Kylie Jenner revela a razão que a levou a fazer a primeira intervenção estética.** Sapo, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/uEHV6. Acesso em: 27 mar. 2022.

¹⁴ PINTEREST. **Mudança corporal de Kylie Jenner.** c2022. Disponível em: encurtador.com.br/caJU1. Acesso em: 26 mar. 2022.

por uma imagem irreal e filtrada. Logo, a demanda por procedimentos estéticos só cresce. A facilidade de manipulação da imagem transmitida pelos filtros do *Instagram*, padronizam, colocam pessoas reféns da ditadura irreal da perfeição, demarcando o belo. Desta forma, conforme especifica o site Dona:

A maioria das mulheres não se sente bela. É o que revela uma pesquisa realizada com 6,4 mil mulheres, entre 18 e 64 anos, em 20 países, incluindo Brasil, Estados Unidos, Alemanha, França e Itália. O estudo revela que apenas 4% se consideram bonitas. No Brasil, elas estão mais satisfeitas: 14% se sentem bonitas, enquanto as portuguesas são as mais insatisfeitas. (DONA, 2014, [n.p.])

Ao analisarmos teoricamente dentro desses 4% espera-se estarem as digitais influencer, que na sua maioria disseminam a imagem de um “corpo perfeito”, musas Fitness e pessoas magras estão mais próximas da realidade da possível "perfeição", que a indústria da beleza exige. A imagem dessas mulheres são performadas. Essas influencers passaram por inúmeros procedimentos estéticos, passando horas se arrumando, procurando filtros, ângulos que possa favorecer sua imagem criando uma falsa ilusão de um corpo perfeito. Porém, devem ser levados em consideração, que essas mulheres são vítimas de um padrão, no qual envolve um sistema patriarcal, doloroso e que lucra sobre os corpos. Cabe salientar que, as imagens nas redes sociais cobram um posicionamento de felicidade, pois não se é interessante para um influenciador está transmitindo negatividade. Logo, se tem o esforço da *selfie* perfeita, com bastantes informações no imerso da felicidade. Assim, mascarando os sofrimentos.

A indústria da beleza, os filtros, o patriarcado, a cultura, são alguns dos fatores que contribuem na demonização dos corpos reais. Dessa forma, surge uma nova meta de ideário de beleza para que as mulheres se esforcem e passem pelo sofrimento da carne para assim, ter uma tentativa de aproximação do padrão exigido.

A sociedade do filtro da modificação do corpo, onde se coloca filtro em tudo e, além disso, o indivíduo busca reproduzir a imagem passada pelos filtros, para a vida real por meio de procedimentos estéticos, buscando o feito. O padrão atual não é real, ele é fruto de edições de imagens, filtros, ângulos; é uma mutilação de corpos na qual maltratam, causam distúrbios, desvalidam, geram insatisfações e até matam.

Figura 06: Meme sobre o uso de filtros nas redes sociais.



Fonte: 9 GAG¹⁵

Assim conforme a imagem que se configura como um meme¹⁶, mostra como é a realidade dos filtros, onde nas redes sociais o indivíduo possui uma imagem e pessoalmente seria outra, na qual está mostra a realidade da pele como aspectos de poros, rugas, características reais.

Como diz a música¹⁷ *Pretty Hurts* da cantora *Beyoncé*: “a perfeição é a doença da nação”. Mas é impossível encontrar a cura para um problema que não existe, a perfeição não existe. Dessa forma, as mulheres saudáveis vão ficando doentes, se submetendo a mais e mais procedimentos na busca incessante de uma

¹⁵9 GAG. **Meme sobre filtros nas redes sociais**. 2020. Disponível em: encurtador.com.br/akzJV. Acesso em: 26 mar. 2022.

¹⁶ No contexto da internet, meme é uma mensagem quase sempre de tom jocoso ou irônico que pode ou não ser acompanhada por uma imagem ou vídeo e que é intensamente compartilhada por usuários nas mídias sociais. TORRES, Tom. **O fenômeno dos memes**. São Paulo: Ciência e Cultura, 2016.

¹⁷Trecho da música *Mrs. Potato Head* de Melanie Martinez. Cf. MARTINEZ, Melanie. **Mrs. potato head**. Letras. Disponível em: encurtador.com.br/uyDO1. Acesso em: 23 mar. 2022.

beleza que se encontra no mundo inteligível, na perspectiva de Platão¹⁸ estando apenas no mundo das ideias; como também, na perspectiva de Vigarello: “[...] A acção sobre a beleza poderia então, mais do que antes, ser Artificializada [...]” (VIGARELLO, 2005, p.83).

Portanto, o combo *Instagram* e celebridades fizeram a *lipo* bombar, onde mulheres/*influencers* estão fazendo e divulgando, assim, aumentando a demanda na procura desta cirurgia e de tantas outras. Em virtude de tais fatos, Araújo delimita que:

O corpo, é enunciado, principalmente pela mídia, de forma fragmentada. Fragmentado, porém perfeito, porque “perfeição é um conjunto de detalhes”. Das pernas, pés, seios, orelhas, boca, nariz, nádegas, cinturas e culotes, emerge a mulher feliz. A mulher que encontrou a perfeição em um conjunto de detalhes. Encontrou a perfeição ao assumir para si e para seu corpo os significados elaborados por uma cultura da propaganda que sabe muito bem produzir discursos com efeitos de verdade. [...] Os significados para a beleza passam a ser elaborados através das marcas cirúrgicas e dos detalhes. As imagens do corpo e da beleza difundidas passam a ser construídas através do atento olhar da cirurgia plástica. (ARAÚJO, 2007, p. 149).

A Beleza e cirurgia plástica passaram a caminhar de mãos dadas no Brasil, ou seja, não é possível falar da história da beleza sem mencionar o papel dos discursos que enfatizam a obrigatoriedade do padrão de beleza através dos avanços tecnológicos das cirurgias plásticas.

4- PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E A BUSCA PELO PARADIGMA DO IDEAL DE BELEZA

¹⁸Platão (428/7-348/7 a. C) é marcado em toda a História da Filosofia como sendo um grande propagador das ideias de seu mestre, o também filósofo Sócrates (470/469-399 a. C).[...] A “Idéia” para Platão não representa um simples conceito ou uma mera representação mental. Ela representa uma causa de natureza não-física, uma realidade inteligível, ou seja, representa aquilo que o pensamento mostra quando está livre do sensível, constituindo o chamado “verdadeiro ser”. (MAIRINQUE, 2003, p. 8)

Figura 07: Meme sobre de padrões de beleza em determinadas épocas.



Fonte: Instagram¹⁹

Em 2019, uma pesquisa²⁰ realizada pelo *Jornal da USP* concluiu que os números de cirurgias entre jovens de até 18 anos aumentaram em 140%. Em outra matéria²¹ do *Portal Hospitais Brasil*:

O Brasil é o país com o maior número de realizações de cirurgias plásticas no mundo. Com aproximadamente 1.5 milhões de cirurgias ao ano, o país ultrapassa os Estados Unidos e o México, em segunda e terceira posição, respectivamente. (PORTAL HOSPITAIS BRASIL, 2021, [n.p.]

A justificativa para mudança é parecer bem na *selfie*, é buscar alcançar o padrão de beleza que a mídia mostra como ideal. Em vista disso, Araújo supõe que:

A Cirurgia estética (...) baseia-se em uma fantasia de domínio de si. Fantasia porque as identidades, afirmaria Stuart Hall (1999), estão sendo deslocadas, descentralizadas e, assim, a construção de si mesmo vem assumindo, cada vez mais, o caráter da efemeridade. A Cirurgia estética, no final do século XX, ilustra a velocidade das metamorfoses por que passam os indivíduos no cotidiano da vida pós-moderna. Através dela, apesar do corpo não possuir problemas patológicos, emerge a preocupação por mudanças físicas imediatas. As plásticas, portanto, colaboram na nova escrita de si que os indivíduos elaboram. Elas estabelecem as identidades fragmentárias que os discursos ajudam a construir. Elas escrevem e reescrevem novos sentidos identitários, porque quando o assunto é transformação corporal não existe mais parâmetro. Médicos e mulheres, gradativamente, surpreendem com novas intervenções e metamorfoses. Novas cirurgias ou aperfeiçoamentos de técnicas já consolidadas são

¹⁹FILOSOFIA, ARTE E LITERATURA. **Conceito.** *Instagram*, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/qrKR5. Acesso em: 26 mar. 2022.

²⁰LORENÇO, Tainá. **Crescem em mais de 140% o número de procedimentos estéticos em jovens.** *Jornal da USP*, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/ipvCF. Acesso em: 27 mar. 2022.

²¹PORTAL HOSPITAIS BRASIL. **Brasil é top 1 mundial em número de cirurgias plásticas.** 2021. Disponível em: encurtador.com.br/rEKU3. Acesso em: 31 mar. 2022.

colocados como opção nas várias clínicas de estética espalhadas pelo Brasil. (ARAÚJO, 2007, p. 170).

Embora a grande maioria das mulheres que passam pela metamorfose das plásticas não seja por problemas de saúde e sim em busca de aperfeiçoamento da beleza, algumas podem possuir problemas de saúde como é o caso da atriz *Megan Fox*, que relatou sofrer do transtorno dismórfico²². É um transtorno psicológico que manipula a imagem gerando insatisfações, enfatizando pequenas imperfeições ou até mesmo criando defeito em seu corpo. Logo, quem possui este transtorno recorre com frequência aos procedimentos e cirurgias estéticas.

Figura 08: Megan Fox à esquerda sem procedimentos estéticos e a direita pós-intervenções.



Fonte: Plásticas dos famosos²³

Ao analisar a imagens é perceptível que *Megan Fox* realizou diversas mudanças na sua aparência assim como diz a matéria²⁴ da revista *Quem* “Especialistas avaliam supostas intervenções estéticas de *Megan fox*” dentre dessas intervenções estão *botox*, ajuste na região das pálpebras, tudo na tentativa de modificar o que na sua patologia não estava adequado ao padrão de beleza que a mesma desejava e mesmo após as mudanças no corpo, ela ainda continua insatisfeita consigo em decorrência do transtorno dismórfico que ela possui. Porém,

²²TORRES, Albina R. *et al.* **Transtorno dismórfico corporal**: uma expressão alternativa do transtorno obsessivo-compulsivo?. São Paulo: Editorial, 2005.

²³PLÁSTICAS DOS FAMOSOS. **Megan Fox antes e depois dos procedimentos estéticos, impressionante!**. 2021. Disponível em: encurtador.com.br/dyJ57. Acesso em: 26 mar. 2022.

²⁴QUEM. **Especialistas avaliam supostas intervenções estéticas de Megan Fox**. 2018. Disponível em: encurtador.com.br/mqCKW. Acesso em: 25 mar. 2022.

nem todas as mulheres que recorrem às intervenções cirúrgicas ou mesmo ao uso de filtros para modificar sua aparência são portadoras de patologias.

O padrão que a indústria da beleza impõe equipara-se as características de um vírus que sofre mutações no decorrer dos tempos. Estando em constante readaptação para fins lucrativos. O parâmetro para avaliar o corpo perfeito para algumas pessoas é através da estética, porém é quase impossível está totalmente satisfeito com sua aparência.

No entanto, nos últimos anos observa-se que não é só insatisfação com a aparência que faz os jovens buscarem os consultórios médicos em busca de transformações no corpo. Dessa forma, em paralelo com a matéria *do site Paranashop*: “[...] aponta que o país lidera o ranking de cirurgias plásticas em jovens com idade entre 13 e 18 anos. Só em 2016, segundo o levantamento, foram feitos 97 mil procedimentos em jovens nessa faixa etária [...]” (PARANASHOP, 2020, [n.p.])

Logo, é cada vez mais comum querer parecer com seu ídolo. E através de inúmeras intervenções alcançam parte do seu sonho. Exemplo desse desejo pode ser citado o caso da britânica *Claire Leeson* que fez procedimentos para ficar com o rosto parecido com da *influencer Kim*.

Figura 09: À esquerda *Kim Kardashian* e a direita *Claire Lesson*.



Fonte: Revista Monet²⁵

²⁵REVISTA MONET. **Mulher diz que gastou mais de 65 mil reais para tentar se parecer com Kim Kardashian.** 2014. Disponível em: encurtador.com.br/kmrQX. Acesso em: 26 mar. 2022.

A esquerda estar a socialite e influenciadora *Kim Kardashian*, a direita encontrasse *Claire Lesson*, onde de acordo com a matéria da Revista *Monet* (MONET, 2022, [n.p.]), *Lesson* gastou cerca de 30 mil dólares (66,5 mil reais) para ficar com o rosto parecido com sua ídolo *Kim Kardashian*.

Condizente com a matéria²⁶ da revista *Uol*, *Cassandra Cass* gastou, aproximadamente, setecentos e cinquenta mil reais em procedimentos estéticos para ficar assemelhada com a personagem do desenho animado *Jessica Rabbit* do filme: *Uma cilada para Roger Rabbit*, da produtora Disney.

Figura 10: À esquerda a personagem Jessica Rabbit e a direita Cassandra Cass.



Fonte: Aventuras na História²⁷

De acordo com a imagem é possível verificar as tentativas de se parecer o mais próximo com o objeto de desejo. Outro caso é o da *Bárbara Jankavisk* de 25 anos, realizou mais de 15 cirurgias plásticas na tentativa de ficar parecida com a boneca Barbie.

²⁶MATTEO, Giovanna; BARREIROS, Isabela. **A modelo que gastou 750 mil reais para ficar parecida com a Jessica Rabbit.** 2020. Disponível em: encurtador.com.br/berQ4. Acesso em: 25 mar. 2022.

²⁷MATTEO, Giovanna; BARREIROS, Isabela. **A modelo que gastou 750 mil reais para ficar parecida com a Jessica Rabbit.** 2020. Disponível em: encurtador.com.br/berQ4. Acesso em: 25 mar. 2022.

Figura 11: Na imagem *Bárbara Jankavisk*.



Fonte: Facebook²⁸

Na entrevista²⁹ com o *Câmera Record*, *Jankavis* alega ter realizado sua primeira intervenção aos 16 anos, e que também teve distúrbios alimentares, assim buscando mudar todo o seu corpo na tentativa de se aproximar da boneca Barbie. Agora as imagens de uma possível perfeição não se enquadram numa face humana, mas sim em personagens fictícios.

De acordo com site *Cirurgia plástica Dr. Petrônio Fleury* (c2022), atualmente, dentre as cirurgias mais procuradas estão: *Lipo lad*, harmonização facial, *Lifinting facial*, rinoplastia dentre outros. O mais comum é o desejo de querer ficar parecida com mulheres que são consideradas padrões de beleza para o mundo feminino.

5 PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

5.1 LIPO LAD

A *Lipo Lad*³⁰ tem esse nome porque vem de *high defintion*, que na tradução significa alta-definição. É uma variante da lipoaspiração, onde seu processo retira a gordura da pele, em muitos casos recolocando essa gordura em outros lugares,

²⁸JANKAVISK, *Bárbara*. Facebook. 2017. Disponível em: [encurtador.com.br/oxBX7](https://www.encyclopedia.com.br/oxBX7). Acesso em: 26 mar. 2022.

²⁹RECORD TV MINAS. **Câmara Record mostra pessoas que fazem mudanças radicais na aparência**. 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/mCKO9](https://www.encyclopedia.com.br/mCKO9). Acesso em: 26 mar. 2022.

³⁰“Lipo LAD é o nome popular de uma cirurgia plástica que remove camadas superficiais de gordura do corpo para garantir definição muscular.” De acordo com a matéria de Paola Deodoro na revista *Marie Claire* (DEODORO, 2021, [n.p.]).

como nos glúteos. Este procedimento tem o objetivo de definição dos músculos abdominais. No *blogue* da Luciana Pepino afirma que: “Diferentemente da lipoaspiração tradicional, a *Lipo Lad* caracteriza-se pela remoção de depósitos de gordura das camadas mais superficiais, enquanto a técnica normal remove células adiposas mais profundas.” (PEPINO, 2022, [n.p.]

Figura 12: Antes e depois do procedimento *Lipo Lad*.



Fonte: Twitter³¹

Com a imagem é perceptível à mudança drástica corporal onde antes da realização cirúrgica se tem um corpo natural, sem muitas definições e logo após um corpo esteticamente definido e trabalhado pelas mãos de um cirurgião. Em agosto de 2020 no auge da pandemia, esses procedimentos tiveram um crescimento significativo sobre diversas *influencers*. Ludmilla, Bruna Gosçaves, Flayslane, Virginia Fonseca, Anna Livya Padilha, Giovanna Chaves, Viih Tube, dentre outras, conforme informa o site *ISTOÉ* (LOURENÇÃO, 2021, [n.p.]), que usaram as redes sociais para exibir seus abdomens esculpido através da *Lipo Lad*.

Cabe salientar que, há investimento da indústria plástica para os homens, porém diante aos fatos da historiografia é nítido que a demanda da indústria ainda é sobre os corpos femininos, visto que as mulheres foram oprimidas por conta da beleza. O ideário de padrão feminino tortura as mulheres para o produto final da obediência. Portanto, com as divulgações, as digitais influencers fazem com que a *Lipo Lad* tenham maior visibilidade, assim aumentando o designo na procura desta cirurgia. Em virtude de tais fatos, Bárbara Correa evidencia que:

³¹ GONÇALVES, Brunna. **Antes e depois lipo lad hd - clínica jkesteticaavancada**. Twitter, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/ejmBD. Acesso em: 27 mar. 2022.

Dados da última pesquisa da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica (ISAPS) revelaram que o Brasil é o país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo. O silicone é o procedimento mais feito seguido da lipoaspiração. A procura pela segunda disparou nos últimos meses. No Google, a busca pelo termo HD aumentou cerca de 350% de agosto até novembro de 2020 e, no Instagram, principal plataforma de divulgação da cirurgia, a hashtag #lipoHD possui quase 90mil post. [...] Segundo o cirurgião plástico Luiz Haroldo Pereira, o aumento na procura pela cirurgia pode ser atribuído às constantes publicações de personalidades conhecidas na Internet que realizaram o procedimento em troca de divulgação. Porém, além do aparelho utilizado no procedimento, o **Vaser**, não ser validado pela Anvisa, esse trabalho de promoção é proibido pelo Conselho de Medicina. (CORREA, 2020, [n.p.]).

A *Lipo Lad*, muita das vezes, é feita por meio de permutas, na maioria dos casos feita em troca de parceria comercial, como dita Ranyelle Andrade (2020). Algumas *influencers* realizam sorteio de *Lipo* nas suas páginas, aumentando o número de seguidores e de pessoas que querem se submeter aos procedimentos. A cirurgia por meio de permuta transforma procedimento médico em um objeto, um produto a ser comercializado. Quais os limites da negociação de parcerias entre médicos, e *influencers*?

Quanto ao limite, cada dia tá mais difícil identificar. O certo, é que centenas de mulheres ignoram os riscos e se submetem as intervenções. Em primeiro lugar para fazer *Lipo* é necessário, em sua maioria, passar 7 horas numa mesa operatória, onde se é entubado, anestesiado com anestesia geral e fora a dor no pós-operatório. Se o procedimento é incomodo e a pessoa corre risco de vida, por que tantas mulheres buscam os consultórios médicos para realizar uma *Lipo*? Por que nos últimos anos teve aumento do número de procedimentos realizados? Ao que parece, tudo pode ter uma relação com a crescente divulgação em redes sociais o que transforma a intervenção em desejo. Ou seja, quando as celebridades ou *influencers* propagam uma *Lipo*, muitas vezes através do próprio corpo leva outras mulheres a seguirem seu exemplo. O site *Uol* destaca as jovens que realizaram *Lipo Lad* por permuta: Anna Livya Padilha, Giovanna Chaves e Viih Tube.

Figura 13: À esquerda, Anna Livya Padilha e na sequência, Giovana Chaves e Viih Tube.



Fonte: Uol³²

Essa superexposição de corpos remodelados faz com que os adolescentes, cuja característica da fase é o corpo em formação, sintam-se inseguros com seus corpos e busquem as cirurgias cada vez mais cedo por acharem que vão ficar mais felizes, serem aceitas e terem validação. A indústria da beleza utiliza-se da imagem e corpos dessas mulheres que propagam seus corpos nas mídias sociais. Assim, de acordo com Araújo:

Os avanços da tecnologia proporcionaram o desenvolvimento da cirurgia plástica, tornando o procedimento acessível a um grande número de pessoas. “O lado sombrio é que a busca por um ideal de beleza inatingível e pela eterna juventude alcançou proporções preocupantes.” O corpo tem sido pensado “não como algo que pode, mas que deve ser melhorado. (ARAÚJO, 2007, p. 182).

5.2 HARMONIZAÇÃO FACIAL E A LIFTING FACIAL (RITIDOPLASTIA)

A famosa harmonização facial é um processo realizado para tornar o rosto mais assimétrico buscando alinhar os traços do indivíduo. Conforme o blog Dreniogiachetto (2019), existe diversas técnicas dentre uma delas a toxina botulínica, que trabalha no processo de paralização dos músculos da face, sua durabilidade é de 03 a 06 meses. Esta intervenção estética teve grande demanda por parte dos famosos, que procuram realçar seus traços. A cantora *Kelly Key* fez uso desse procedimento.

³² MIYASHIRO, Kelly. **Blogueiras magras fazem lipo por dinheiro e alimentam padrão insano de beleza**. Uol, 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/howGP](https://www.uol.com.br/encurtador.com.br/howGP). Acesso em: 26 mar. 2022.

Figura 14: Kelly Key após realização da harmonização facial.



Fonte: Purepeople³³

Congruentemente, com a revista *Quem* (2020), a cantora fez harmonização das sobrancelhas, nariz e preenchimento dos lábios.

De acordo com site *Tua saúde* (2021), a *Lifting facial* (Ritidoplastia) é um processo realizado com uma incisão abaixo do nariz, assim retirando o excesso de pele e gordura. Também tem o objetivo de retirar as rugas acerca do rosto e pescoço.

Figura 15: Letícia Spiller após realização do lifting facial



Fonte: Dream Plastic³⁴

³³ PUREPEOPLE. **Antes e depois: Kelly Key fez harmonização facial e realçou seus traços.** c2022. Disponível em: encurtador.com.br/xEGPT. Acesso em: 27 mar. 2022.

A clínica *Dream Plastic* declara que Letícia Spiller de 46 anos, admitiu ter feito a realização do *lifting facial*.

A tendência por uma rostidade³⁵ ideária, conforme na filosofia de Deleuze, está atrelada a um modelo a ser seguido, como por exemplo, quando se estabelece um padrão de corpo, esperasse que este fosse um modelo a ser acompanhado, na qual os outros corpos se submetem na tentativa de proximidade e semelhança do corpo colocado como o ideal.

5.3 RINOPLASTIA

A cirurgia no nariz tem o objetivo de reduzir o dorso nasal, corrigir, afinar, diminuir ou aumentar todo o contorno do nariz. A *Clinicaleger* enfatiza que “A rinoplastia é realizada sob sedação intravenosa ou anestesia geral. A cirurgia dura geralmente de uma a duas horas[...]” (LEGER, 2022c, [n.p.]). A matéria também deixa evidentes os processos de recuperação e alguns alertas como equimose ou edema, como também fazer sessões de fisioterapia para uma boa recuperação. Várias famosas realizaram os procedimentos, dentre eles, a cantora e ex-bbb Flayslane:

Figura 16: Imagens de Flayslane com curativos pós-intervenção estética.



Fonte: Quem³⁶

³⁴DREAM PLASTIC. **Lifting facial antes e depois da Letícia Spiller**. 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/qSW08](https://www.encyrtador.com.br/qSW08). Acesso em: 27 mar. 2022.

³⁵Rostificar é impor uma maneira de ser, de se mover, de falar, de se vestir, de amar, de viver! Um modo de pensar e de sentir! O rosto é a máscara que nos obrigaram a vestir! (TRINDADE, c2022, [n.p.])

³⁶QUEM. **Flayslane mostra curativo no nariz e revela que fez rinoplastia**. 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/pBFHT](https://www.encyrtador.com.br/pBFHT). Acesso em: 27 mar. 2022.

Onde de acordo com a revista *Quem* “A cantora compartilhou, na sequência, fotos e vídeos em que mostra o dia da cirurgia e os seguintes, para provar que ficou bem. "Adeus 'Facetune', feliz nariz novo", disse bem-humorada.” (QUEM, 2020, [n.p.]).

A normatização e romantização dos procedimentos estéticos que vai de algo pequeno como, por exemplo, colocar um pigmento nos lábios até uma cirurgia de alto risco estético tem sido vivenciado por aqueles ou aquelas que buscam nas cirurgias a felicidade de ter o corpo esculpido de acordo com seus desejos. Sendo assim, na perspectiva de Araújo:

Em uma sociedade de consumo, a estética aparece como motor do bom desenvolvimento da existência. O hábito não faz o monge, mas quase... A feiúra é vivida como um drama. Dai a multiplicação de fábricas de "beleza", cujo pior fruto é a clínica de cirurgia plástica milagrosa. Os pagamentos a perder de vista com pequenos juros de mercado parecem garantir, graças a próteses, a constituição de um novo corpo: formal, mecânico, teatral. (NALIO; BRISSAC, 1999, p. 18 apud ARAÚJO, 2007, p. 189).

A busca do corpo perfeito pode matar ou trazer consequências horríveis, tornando-se a estrutura física como um pedaço de massinha de modelar na qual se reconstrói um novo corpo. Ninguém mais se reconhece. O desejo agora é a modelagem sendo esculpida e sem esforço. Dessa maneira, Durval Albuquerque enfatiza que:

É preciso contar a história das dores de se tornar corpo, é preciso se dizer do sofrimento necessário para ganhar uma corporeidade para se incorporar. Existe uma história da formação e educação das carnes e sua disciplinalização de sua modelagem e formatação, de sua normatização e correção que implica em dores e sofrimentos, quase sempre indizíveis e inativeis. (ALBUQUERQUE JR, 2021, [n.p.]).

O belo nos dias atuais demanda da emergência do tempo e do capital financeiro, pois é necessário horas de dedicação na academia e dinheiro para as clínicas de estéticas, para assim haver a transformação do corpo, com a objetividade de se atingir o padrão de beleza estabelecido como ideal. Observe-se o que registra a música *burguesinha* de Seu Jorge concernente aos cuidados do corpo:

**Vai no cabeleireiro
No esteticista
Malha o dia inteiro
Vida de artista**

Saca dinheiro
 Vai de motorista
 Com seu carro esporte
 Vai zoar na pista

Final de semana
 Na casa de praia
 Só gastando grana
 Na maior gandaia³⁷

A música exemplifica a conotação da questão tempo e corpo, no qual o corpo seria um capital que demanda tempo, dinheiro e manutenção para se adequar as novas tendências, que nem todo mundo pode arcar, dessa forma geram as doenças psicológicas. Ter o corpo belo geralmente ocorre por meio de uma construção, onde se tem uma ruptura da genética estrutural do corpo, assim moldando a carne. O exercício do poder é reforçado na ideia de padrão. Verifica-se que é utilizado dos mecanismos como mídias sociais, indústrias de cosméticos, roupas, marcas da cultura e a relação com o próprio corpo.

Para ser belo o corpo consome diversos produtos, como: academias, alimentação, massagens, clínicas estéticas, cosméticos entre outros. Portanto o protocolo corporal é produzido por pessoas que detém dinheiro. Vale salientar que, o padrão é extremamente excludente, onde este requer tempo para o controle sobre os corpos. Em vista disso, Sant'Anna relata que:

Hoje, portanto, beleza implica a aquisição de supostas maravilhas em forma de cosméticos, mas também o consumo de medicamentos, a disciplina alimentar e a atividade física. Beleza é, igualmente, submissão a cirurgias, aquisição de prazer acompanhando por dispersas significativas de tempo e dinheiro. (SANT'ANNA, 2014, p.15).

E o preço dessa beleza pode ser extremamente elevado tanto no que se refere aos custos, como aos problemas que a mulher poderá enfrentar como afirma Alexandra Gurgel:

“Sua vida vai ser melhor com uma cinturinha? Eu também achei isso e me ferrei. Não foi coincidência três meses depois da lipo eu tentei suicídio. A busca pelo corpo perfeito transformou o formato natural do meu corpo para sempre. E acabou com minha saúde mental” (ANDRADE, 2020, [n.p.] apud Gurgel, 2020, [n.p.]).

³⁷Música Burguesinha do autor Jorge Mário da Silva, conhecido por Seu Jorge. Cf. SILVA, Jorge M. **Burguesinha**. Letras. Disponível em: encurtador.com.br/SBCJP. Acesso em: 23 mar. 2022.

6 CONSEQUÊNCIAS PÓS-REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

A emergência do 'tá na moda' leva a questão de querer estar inserida em determinada exigência de padrão de beleza, e a cada adequação ao novo padrão poderá transformar o indivíduo em um *Frankenstein*³⁸, o qual pelo meio do sofrimento da carne é moldado, retirado ou colocado algo e assim reconstruído um novo corpo.

As manobras para a obtenção do processo da mudança física através dos procedimentos estéticos nem sempre os resultados saem como o esperado. A exemplo tem a modelo *Yulia Tarasevich* de 43 anos, ex-miss Rússia, vice-campeã em 2019 que fez um investimento de 20 mil reais para a realização dos procedimentos de acordo com Sofia Leão, onde também se afirma que: “[...] *Tarasevich* havia feito um “*facelift*”; procedimento que estica e levanta a pele do rosto; uma blefaroplastia, cirurgia que remove excesso de pele das pálpebras; e uma “mini” lipoaspiração.” (LEÃO, 2022, [n.p.]

Figura 17: Antes e depois de Yulia Tarasevich.



Fonte: R7³⁹

³⁸A obra de *Frankenstein* foi escrita pela autora Mary Shelley, onde é narrada a estória de um cientista que constrói um monstro com partes diversas de seres humanos. SHELLEY, Mary. **Frankenstein**. tradução Roberto Leal Ferreira. O médico e o monstro / Robert Louis Stevenson; tradução Cabral do Nascimento. Drácula / Bram Stocker ; tradução Maria L. Lago Bittencourt. São Paulo: Martin Claret, 2017.

³⁹LIFESTYLE R7. **Cirurgias plásticas de R\$ 20 mil dão errado e miss fica sem sorrir e sem fechar os olhos: ‘perdi minha saúde’**. 2022. Disponível em: [encyrtador.com.br/gvGQ2](https://www.encyrtador.com.br/gvGQ2). Acesso em: 27 mar. 2022.

Conforme Leão (2022), *Yulia Tarasevich* relatou que não consegue movimentar parte da face, assim como também não abrir os olhos. A mesma desembolsou cerca de R\$ 135 mil reais na tentativa reparar os danos.

Outro relato é da influencer Dandara Araújo, de 24 anos, cearense, que alega ter aplicado enzimas na barriga e nas pernas, após ver outra influencer recomendando o procedimento e o resultado pode ser observado nas imagens abaixo:

Figura 18: Imagens de Dandara Araújo pós aplicação de enzimas.



Fonte: Instagram⁴⁰

As seguintes imagens fazem menção às reações do corpo de Dandara após a realização de enzimas aplicadas na barriga e nas pernas. Em seu blogue pessoal no *Instagram*, @dandaujjo, nome como é conhecido seu usuário na plataforma, ela relata em posts sobre os perigos das intervenções estéticas, alertando as mulheres que buscam por meio dos procedimentos cirúrgicos a melhoria do corpo de maneira rápida, que é um jogo perigoso e doloroso. Dandara relata: -- vivemos no mundo de aparências, onde se você não for o padrão. Você tá fora do jogo” (ARAÚJO, 2021, [n.p.]). Assim deixando claro suas dores e alertando outras mulheres sobre os riscos das intervenções estéticas.

É de extrema importância mencionar que muitas das clínicas que realizam procedimentos estéticos ou cirúrgicos podem ser clínicas clandestinas, pois estas fornecem os procedimentos mais baratos, realizados por “supostos médicos” que não são especialistas na área e por não apresentam o certificado na Comissão

⁴⁰ARAÚJO, Dandara. **Procedimentos estéticos e suas consequências maléficas**. Instagram, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/yADX2. Acesso em: 27 mar. 2022.

Nacional de Residência Médica - CNRM, colocando em risco a vida das pessoas que procuram estes locais. Em virtude de tais fatos, de acordo como a reportagem de Cleomar Almeida no site *Metrópoles* (ALMEIDA, 2021, [n.p.]), mulher de 46 anos, conhecida por Ronilza Jonhson, residente no estado de Goiás morre após ter realizado procedimentos estéticos para aumentar os glúteos.

Figura 19: Imagem de Ronilza Jonhson.



Fonte: Metr6poles⁴¹

Ronilza Jonhson é mais uma dentre das milhares de vítimas ao longo da história de mulheres que martirizam-se pela busca do corpo perfeito.

Melanie Martinez é uma cantora e compositora estadunidense lançou em 2015 a música “*Mrs. potato head*”, senhora cabeça de batata em português. A sua produção faz uma alusão ao boneco Sr. Cabeça de Batata. Deste modo, pode ser compreendida uma crítica ao sistema dos padrões estéticos, assim, refletindo em sua composição:

Oh, Senhora Cabeça de Batata, me diga
É verdade que dor é beleza?
Um novo rosto vem com garantia?
Um rosto bonito vai tornar as coisas melhores?
Oh, Senhor Cabeça de Batata, me diga
Como você pagou a cirurgia dela?
Você promete que vai ficar para sempre?
Mesmo que o rosto dela não fique inteiro⁴²

Denunciando os absurdos produzidos pelas cirurgias plásticas e os sofrimentos para a obtenção de uma nova face, posto que, a busca na tentativa de

⁴¹ALMEIDA, Cleomar. **Mulher morre após procedimento no bumbum em clínica clandestina de GO**. Metr6poles, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/isQZ0. Acesso em: 26 mar. 2022.

⁴²Inserir.

reproduzir um padrão imposto coloca a mulher a passar pelo sofrimento mesmo que “o rosto dela não fique inteiro”, como citado na canção. Por conseguinte, gerando um estado de ciclo de insatisfações, assim como as mulheres citadas tiveram suas vidas transformadas ou ceifadas na tentativa de parecer com alguém e adentrando na emergência do que seria belo no tempo em que se está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo propôs uma discussão sobre a construção da beleza feminina no começo do século XXI, momento que cada dia se torna mais crescente o número de mulheres de todas as idades recorrendo aos retoques, remodelações do corpo e suas diferentes partes. Os procedimentos estéticos, como afirma Sant’anna:

[...] assumiram um aspecto leve e sem riscos, podendo ser realizados nos horários de almoço para quem trabalha quase como quem apenas mudou de roupa ou de batom. [...] Os progressos nos âmbitos cirúrgicos e estéticos reforçam a ideia de que, com eles, qualquer um pode se adaptar ao mundo contemporâneo, melhorar a relação consigo e com os outros e, ainda, escapar ao fracasso, ao abandono e à solidão. (SANTA’NNA, 2014, p. 175).

Dessa forma, compreende-se que as exigências de corpos irreais, de metas para que as mulheres atinjam esse ideário é impossível, colocando a mulher o tempo todo em uma constante disputa com si e com outras mulheres. A dor da carne se molda, adapta-se para então assim agradar a uma esfera cultural de apreciação de uma beleza incapaz de ser atingida. É a construção e reconstrução do corpo. Corpo que sempre estará em constante mudança, é a busca incessante por uma perfeição, e o efeito da cirurgia é efêmero e o corpo “perfeito” adquirido nas intervenções estéticas não se mantem ao longo dos anos e exige nova reformulação. Cirurgias, preenchimentos, lasers, como se os corpos fossem feitos de massinha de modelar, ou tecla de computador concentrando neles o ctrl+c (copia) e ctrl+v (cola). Por conseguinte, “Já não é vão nem condenável ‘sofrer para ficar bonita’, cabe a todas as mulheres trabalhar sem descanso para a conservação e o aperfeiçoamento de seus atrativos.” (LIPOVETSKY, 2000, p. 159).

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Durval M. A. Jr. **As dores da história**: os sofrimentos das carnes e dos corpos como tema historiográfico. YouTube, 12 ago. 2021. Disponível em: [encurtador.com.br/cpyJV](https://www.youtube.com/watch?v=cpjJV). Acesso em: 20 mar 2022.

ANDRADE, Ranyelle. apud GURGEL, Alexandra. apud GURGEL, Alexandra. **Queridinha dos famosos, cirurgia lipo lad é alvo de polêmica no Instagram**. Metrôpolrd, 2020. Disponível em: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/comportamento/queridinha-dos-famosos-cirurgia-lipo-lad-e-alvo-de-polemica-no-instagram>. Acesso em: 25 mar. 2022.

ARAÚJO, Dandara. **Procedimentos estéticos e suas consequências maléficas**. Instagram, 2021. Disponível em: [encurtador.com.br/yADX2](https://www.instagram.com/yADX2). Acesso em: 27 mar. 2022.

ARAÚJO, Edna M. N.; MENESES, Joedna R. **História e artifícios da beleza feminina**: a “batalha” contra o tempo. Campina Grande: EDUEPB, 2009.

ARAÚJO, Edna M. N. *et al.* **História da beleza e práticas educativas de adestramento dos corpos femininos no brasil**. João Pessoa: Sæculum - revista de história, 2017.

BARROS, Douglas. **O que é eurocentrismo?**. Blog da Boitempo, 2021. Disponível em: [encurtador.com.br/dAKSU](https://www.blogda-boitempo.com.br/dAKSU). Acesso em: 31 mar. 2022.

BELING, Fernanda. **As 10 maiores redes sociais em 2022**. Oficina da net, 2022. Disponível em: [encurtador.com.br/DH239](https://www.oficinadanaet.com.br/DH239). Acesso em: 27 mar. 2022.

CANVA. **Como organizar do Instagram com um visual encantador**. c2022. Disponível em: [encurtador.com.br/kxFPU](https://www.canva.com.br/kxFPU). Acesso em: 31 mar. 2022.

CORREA, Bárbara. **Divulgação de lipo lad com permutas no Instagram é prejudicial**. Terra, 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/lyLW1](https://www.terra.com.br/lyLW1). Acesso em: 25 mar. 2022.

CLÍNICA LEGER. **Rinoplastia**. c2022. Disponível em: [encurtador.com.br/dmyJ0](https://www.clinicaleger.com.br/dmyJ0). Acesso em: 27 mar. 2022.

DEODORO, Paola. **Vaidade em alta definição**: os riscos que a lipo LAD pode provocar. Marie Claire, 2021. Disponível em: [encurtador.com.br/dgvK1](https://www.marieclaire.com.br/dgvK1). Acesso em: 23 mar. 2022.

DONA. **Apenas 4% das mulheres se consideram bonitas, diz pesquisa**. Dona, 2014. Disponível em: [encurtador.com.br/kuFW9](https://www.dona.com.br/kuFW9). Acesso em: 20 mar. 2022.

DREAM PLASTIC. **Lifting facial antes e depois da Letícia Spiller**. 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/qSW08](https://www.dreamplastic.com.br/qSW08). Acesso em: 27 mar. 2022.

FERREIRA, Francisco R. **Corpo feminino e beleza no século XX**. Rio de Janeiro: Revista Alceu, 2010.

FERREIRA, Yuri. **Não há dilema**: redes sociais estão matando o sexo, a democracia e a humanidade. Hypheness, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/amGLN. Acesso em: 20 mar. 2022.

LIFESTYLE R7. **Cirurgias plásticas de R\$20 mil dão errado e miss fica sem sorrir e sem fechar os olhos**: ‘perdi minha saúde’. 2022. Disponível em: encurtador.com.br/gvGQ2. Acesso em: 27 mar. 2022.

FILOSOFIA, ARTE E LITERATURA. **Conceito**. *Instagram*, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/qrKR5. Acesso em: 26 mar. 2022.

FLEURY, Petrônio. **Os 10 tipos de cirurgia plástica mais procuradas**. c2022. Disponível em: encurtador.com.br/qrNVX. Acesso em: 27 mar. 2022.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2008.

9 GAG. **Meme sobre filtros nas redes sociais**. 2020. Disponível em: encurtador.com.br/akzJV. Acesso em: 26 mar. 2022.

GIACCHETTO, Enio. **Harmonização facial**: O que é?. 2019. Disponível em: encurtador.com.br/avlU9. Acesso em: 27 mar. 2022.

GONÇALVES, Brunna. **Antes e depois lipo lad hd - clínica jkesteticaavancada**. *Twitter*, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/ejmBD. Acesso em: 27 mar. 2022.

GOMES, Roberta L. **Publipost**: a influência do nstagram no comportamento da jovem consumidora. Brasília: UniCEUB, 2017.

LEADER. **Sobre o Fashion Weekend Plus Size**. 2019. Disponível em: encurtador.com.br/qCV38. Acesso em: 26 mar. 2022.

LEÃO, Sofia. **Modelo russa Yulia Tarasevich tem rosto desfigurado após cirurgias plásticas**: ‘só queria corrigir detalhes’. *Bhaz*, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/yQU39. Acesso em: 27 mar. 2022.

LIBRARY. **O discurso da beleza e os corpos vigiados**. c2022. Disponível em: encurtador.com.br/dhvBG. Acesso em: 25 mar. 2022.

LOURENÇÃO, Jade. **Lipo Lad**: conheça o procedimento que virou febre entre as famosas. *ISTOÉ*, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/emrAE. Acesso em: 27 mar. 2022.

LORENÇO, Tainá. **Crescem em mais de 140% o número de procedimentos estéticos em jovens**. *Jornal da USP*, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/ipvCF. Acesso em: 27 mar. 2022.

MAIRINQUE, Igor das Mercês. **Karl Popper e a teoria dos Mundos de Platão**. São João del-Rei: Μετανόια, 2003.

MARTINEZ, Melanie. **Mrs. potato head**. Letras. Disponível em: encurtador.com.br/uyDO1. Acesso em: 23 mar. 2022.

MATTEO, Giovanna; BARREIROS, Isabela. **A modelo que gastou 750 mil reais para ficar parecida com a Jessica Rabbit**. 2020. Disponível em: encurtador.com.br/berQ4. Acesso em: 25 mar. 2022.

MORAES, Vinícius. **Receita de mulher**. 1959. Disponível em: encurtador.com.br/loBLN. Acesso em: 20 mar. 2022.

MOURA, Rayane. **Kylie Jenner é a 1 mulher a atingir 300 milhões de seguidores no Instagram**. Gizmodo, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/bipF2. Acesso em: 27 mar. 2022.

PORTAL HOSPITAIS BRASIL. **Brasil é top 1 mundial em número de cirurgias plásticas**. 2021. Disponível em: encurtador.com.br/rEKU3. Acesso em: 31 mar. 2022.

PARANASHOP. **Redes sociais impulsionam a realização de cirurgias plásticas**. 2020. Disponível em: encurtador.com.br/fosEW. Acesso em: 27 mar. 2022.

PEPINO, Luciana. **Saiba o que é Lipo Lad e se é o procedimento mais indicado**. c2022. Disponível em: encurtador.com.br/lwBIZ. Acesso em: 27 mar. 2022.

PINTEREST. **Mudança corporal de Kylie Jenner**. c2022. Disponível em: encurtador.com.br/cAJU1. Acesso em: 26 mar. 2022.

PLÁSTICAS DOS FAMOSOS. **Megan Fox antes e depois dos procedimentos estéticos, impressionante!**. 2021. Disponível em: encurtador.com.br/dyJ57. Acesso em: 26 mar. 2022.

QUEM. **Especialistas avaliam supostas intervenções estéticas de Megan Fox**. 2018. Disponível em: encurtador.com.br/ghzN8. Acesso em: 25 mar. 2022.

QUEM. **Flayslane mostra curativo no nariz e revela que fez rinoplastia**. 2020. Disponível em: encurtador.com.br/pBFHT. Acesso em: 27 mar. 2022.

QUEM. **Veja antes e depois de famosos que fizeram harmonização facial**. 2020. Disponível em: encurtador.com.br/elxG5. Acesso em: 27 mar. 2022.

REIS, Dalmir J. **Revista Nova – 1976**. Propagandas Históricas, c2022. Disponível em: encurtador.com.br/beySX. Acesso em: 27 mar. 2022.

REVISTA MONET. **Mulher diz que gastou mais de 65 mil reais para tentar se parecer com Kim Kardashian**. 2014. Disponível em: encurtador.com.br/kmrQX. Acesso em: 26 mar. 2022.

RIBEIRO, José C. *et al.* **Mídias sociais: saberes e representações**. Salvador: EDUFBA, 2012.

ROCHA, Marina H. S. **De 1960 a 2009: a evolução dos padrões corporais a partir das tendências de moda - Um estudo de Cláudia e Nova**. Brasília: UnB, 2011.

SANT'ANNA, Denise B. **História da beleza no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014.

SANT'ANNA, Denise B. **Gordos, magros e obesos: uma história do peso no Brasil**. São Paulo: Estação Liberdade, 2016.

SHELLEY, Mary. **Frankenstein**. tradução Roberto Leal Ferreira. O médico e o monstro / Robert Louis Stevenson; tradução Cabral do Nascimento. Drácula / Bram Stoker; tradução Maria L. Lago Bittencourt. São Paulo: Martin Claret, 2017.

SILVA, Jorge M. **Burguesinha**. Letras. Disponível em: encurtador.com.br/sBCJP. Acesso em: 23 mar. 2022.

TRINDADE, Rafael. **Deleuze e Guattari – rostidade. Razão inadequada**. c2022. Disponível em: encurtador.com.br/ewQ24. Acesso em: 25 mar. 2022.

TORRES, Tom. **O fenômeno dos memes**. São Paulo: Ciência e Cultura, 2016.

TORRES, Albina R. *et al.* **Transtorno dismórfico corporal: uma expressão alternativa do transtorno obsessivo-compulsivo?**. São Paulo: Editorial, 2005.

TUA SAÚDE. **Lifting facial: o que é, quando é indicado e como é feito**. 2021. Disponível em: encurtador.com.br/hARTU. Acesso em: 27 mar. 2022.

VIGARELLO, Georges. **História da Beleza: o corpo e a arte de embelezar, da renascença até aos nossos dias**. Lisboa/Portugal: Editorial Teorema, 2005.

WOLFI, Naomi. **O mito da beleza: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

AGRADECIMENTOS

Dedico estes agradecimentos voltando-se principalmente às forças superiores que regem todo o universo, onde de alguma forma me manteve firme e forte para a produção deste trabalho.

Ao meu namorado Antonio Duarte, pelo apoio, companheirismo e motivação. Sou grata pelos incentivos e pela forma que acreditou no meu potencial, motivos que me fizeram continuar e me dedicar ainda mais.

A minha mãe Carmem de Lourdes, ao meu pai Marcos Alves, aos meus irmãos Tanymara Livia, Raíra Fernanda, Laysia Flávia, Ariane Evelyn, Ariel Weuller por todo o apoio. Tudo foi por vocês e para vocês!

Aos meus sobrinhos Enzo Gabriel e Lorrany Sofia, onde foram luz de alegria nos meus dias tristes.

A minha querida orientadora Edna Nóbrega por todo carinho e dedicação.

Aos meus colegas de curso que enfrentaram a jornada junto comigo para a formação de licenciatura em História.

As meus amigos que ao longo da minha vida foram essências na minha construção pessoal e em especial as minhas amigas do curso, minhas “Little Histórians” Ana Valesca, Aldiany Luna, Clarice Emanuelle, Fernanda de Araújo, Kátia Priscila e Thalita Furtado. Nossa amizade foi sinônima de fortaleza, um presente que a UEPB me deu e espero levar essa amizade para o resto da minha vida, amo vocês!

A todos aqueles que contribuíram diretamente e indiretamente para a minha formação.

Gratidão!